

## ECOTURISMO DE OBSERVAÇÃO - O CASO DA MATA DE SIRIJI (PE)

**José Leonardo Dias do Livramento**

Professor de geografia. Especialista em Gestão e Análise Ambiental  
UEPB, Campina Grande - PB

**Maria Sallydelândia Sobral de Farias**

Dotoranda em Irrigação e Drenagem da UFCG, Campina Grande - PB  
[sally\\_farias@yahoo.com.br](mailto:sally_farias@yahoo.com.br)

**Vanda Maria de Lira**

Dotoranda em Irrigação e Drenagem da UFCG, Campina Grande - PB

**Euler Soares Franco**

Dotorando em Irrigação e Drenagem da UFCG, Campina Grande - PB

### RESUMO

O ecoturismo tem sido alvo de estudo de especialistas que já consideram a prática como fonte de entrada de divisas. A tarefa é discutir formas de maximizar os benefícios que a atividade pode proporcionar tanto para o meio ambiente natural como a para a comunidade nativa. Este estudo teve como objetivo avaliar o potencial da Mata do Siriji para o desenvolvimento das atividades de ecoturismo. Para satisfazer o objetivo proposto, foi necessário registrar e caracterizar os atrativos naturais, levantar e analisar os impactos ambientais na região de estudo. No levantamento e análise dos dados foram utilizados além de entrevistas e atividades in loco, a observação e registro através de fotografias para a comprovação da potencialidade da área para a implantação do ecoturismo de observação. Os resultados mostraram-se satisfatórios, pois foi possível concluir que: (1) o desenvolvimento da prática de turismo na mata do Siriji deve utilizar os princípios de sustentabilidade, garantindo assim o bem estar das pessoas envolvidas; (2) a área de estudo possui grande potencial para a atividade da observação da paisagem para a quebra da sazonalidade; (3) as diretrizes que devem ser implementadas sem grandes investimentos são: definição do roteiro de sistemas de trilhas. Implantação de um centro de visitantes com monitores da comunidade local e juntamente com a atividade de observação da paisagem, incentivar outras atividades como atividades culturais e principalmente educativas no centro de atividades.

**Palavras-chaves:** Educação, Ecoturismo e Agroecologia

## ECOTURISMO DE OBSERVAÇÃO - O CASO DA MATA DE SIRIJI (PE)

### ABSTRACT

Ecotourism has been studied by specialists who already consider the activity as a source of income. The task is to discuss ways to maximize the benefits the activity may bring to both the natural environment and the indigenous community. This study aimed at assessing the potential of the Mata do Siriji for the development of activities in ecotourism. For such, it was necessary to characterize and record the natural attractions, and identify and analyze the impact on the environment within the area studied. For the data collection and analysis interviews, in loco activities and register the landscape for photographic. The results were satisfactory since it was possible to conclude (1) the development of the ecotourism activity at Mata do Siriji must the principles of sustainability, thus guaranteeing the welfare of the peoples involved; (2) the studied area has a great potential for the development of landscape watching as alternative for low season period; (3) the plans to be implemented without big investment are: definition of trailing system, the establishment of a tourist center with assistants form the local community, and, together with de landscape watching activity, encourage other activities cultural and education activities with a tourism center.

**Key-words:** Education, Ecotourism and Agroecologic

## INTRODUÇÃO

O ecoturismo procura utilizar o patrimônio natural e cultural de forma sustentável, incentivando sua conservação e buscando formar uma consciência ambientalista, além de promover o bem-estar das populações envolvidas, é uma atividade sustentável e, por se preocupar com a preservação do patrimônio natural e cultural, diferencia-se do turismo predatório, portanto, uma tendência mundial em crescimento e responde a várias demandas: desde a prática do esporte radical ao estudo científico dos ecossistemas. Os municípios brasileiros, em sua maioria, possuem atrativos para se tornarem pólos ecoturísticos. Mas além da disposição do município em implantar o ecoturismo, a existência de serviços e infra-estrutura (hotéis, pousadas, estradas, telefone, etc.) é uma pré-condição a ser observada.

Atualmente tornou-se alvo de um grande número de pessoas. Especialistas estão reconhecendo o potencial do ecoturismo tanto na área socioeconômica como no âmbito ambiental, e governos considerando esse potencial como fonte de entrada de divisas. A indústria do turismo está em expansão com a criação de novos roteiros na natureza, e com turistas que estão cada vez mais aventureiros, mais participativos e entusiasmados com viagens que os colocarão em contato com esta. Como nunca, os turistas estão optando por lugares que os fascinam diante de tanta beleza natural, e encarando essa experiência como uma forma de conhecer e apreciar a natureza. A atividade ecoturística se tornou um meio para a preservação da biodiversidade biológica e para a promoção do desenvolvimento sustentável. No entanto, existe ainda uma grande expectativa sobre o que o ecoturismo realmente pode gerar. Estudos mostram que pode vir a ocorrer degradação do meio ambiente, injustiças, instabilidades econômicas e mudanças socioculturais negativas. Por outro lado, a geração de receitas, criação de empregos, promoção ambiental e conscientização sobre conservação.

Tanto oportunidades como dificuldades surgiram. A tarefa é encontrar um equilíbrio entre ecoturismo, conservação e desenvolvimento, além de formas de maximizar os benefícios que a atividade proporciona tanto para o meio ambiente, como para a comunidade autóctone.

A atividade é um segmento relativamente novo que tem como diferencial a experiência educacional interpretativa, a valorização das culturas tradicionais locais, a promoção da conservação da natureza e do desenvolvimento sustentável.

O trabalho teve como objetivo fazer um levantamento das potencialidades da Mata do Siriji para a implantação do ecoturismo de observação.

## MATERIAL E MÉTODO

A pesquisa foi realizada na mata do Siriji, pequena reserva de Mata Atlântica pertencente ao município de Limoeiro (Fig. 1), estado de Pernambuco, com localização no agreste setentrional do Estado de Pernambuco, na microrregião do médio Capibaribe, a 72 km da Capital, Recife.

Limoeiro é um município brasileiro localizado a leste do estado de Pernambuco. Localiza-se a uma latitude de 07°52'29" Sul e uma longitude 35°27'01" Oeste, estando a uma altitude de 138 metros. Possui uma extensão territorial de 204 km<sup>2</sup> e encontra-se em seu solo dois tipos distintos, o arenoso e o argiloso. Seu relevo apresenta-se em três tipos, suave ondulado, ondulado e forte ondulado e sua cobertura vegetal é composta na maioria por floresta caducifólia, com a ocorrência de muitas espécies de aves, répteis (Teiús, iguanas, cobras diversas) e pequenos mamíferos, principalmente roedores. A ocorrência mineral é de xistos, gnaisse e metarcosias e possui índice pluviométrico de 1.248,2 milímetros, concentrados principalmente nos meses de junho e julho.

A Mata do Siriji recebeu este nome por se localizar no vale do rio Siriji, principal rio da bacia do Siriji que é composta pelos rios Siriji, Capibaribe-mirim e por diversos riachos. Mesmo pertencendo legalmente ao território de Limoeiro, a Mata localiza-se próximo a cidade de São Vicente Férrer (Fig. 2), a qual foi anexada ao território Limoeirense, por suas conta de suas ricas reservas de água potável, pelo Coronel Francisco Heráclio do Rego, conhecido como Coronel Chico, um forte político regional na época do auge do regime coronelista que na época era Prefeito da cidade.

### A Mata do Siriji

A Mata do siriji é uma floresta ombrófila, densa e serrana. Abrange aproximadamente 600 há, sendo subdividida em três Matas denominadas pela população local de: Caidor, Pimenta e do Brejinho. Está situada dentro do município de São Vicente Férrer, apesar de pertencer legalmente ao município de

Limoeiro, Zona da Mata Norte no estado de Pernambuco, a cerca de 110 km da cidade do Recife, com coordenadas geográficas aproximadas de 35°30'00" W, 07°35'00" S. A sua formação vegetacional apresenta uma elevada área basal e variação quanto ao porte, provavelmente em função do tipo e profundidade do solo, bem como de condições climáticas, propiciando a presença de cinco estratos: três arbóreos, um arbustivo e um herbáceo.

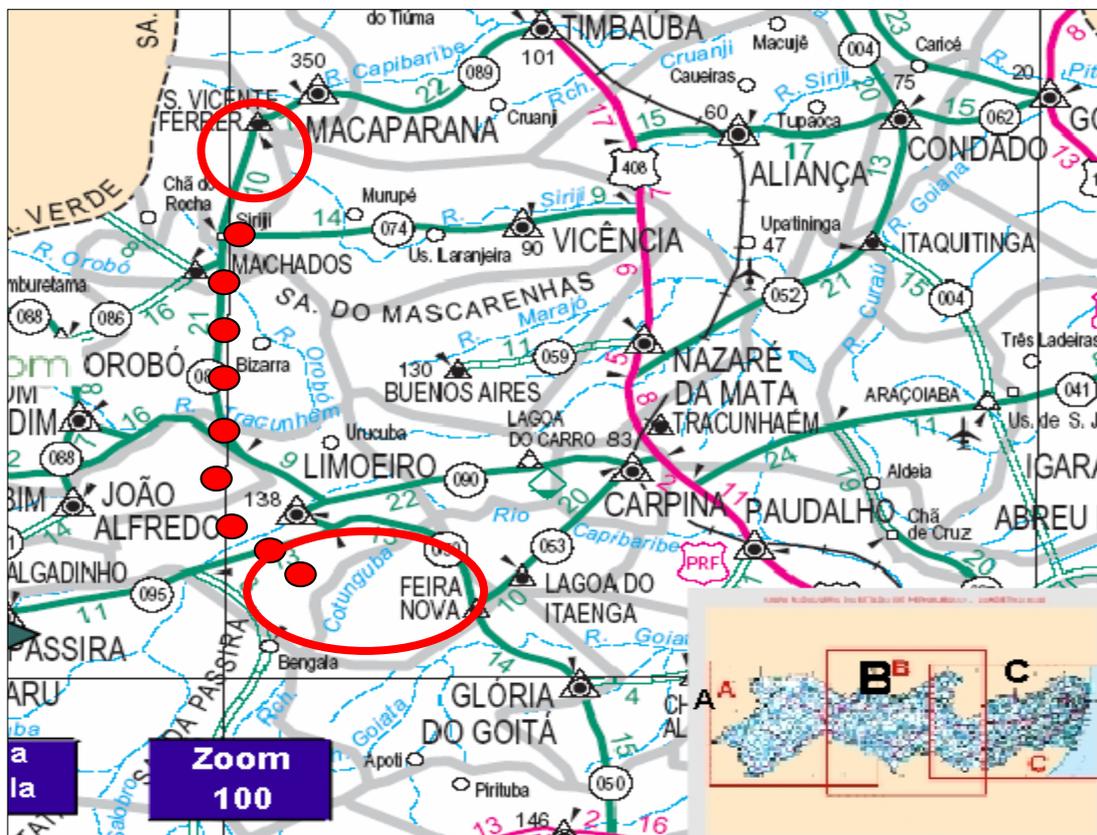


Figura 1 - Posição de Siriji em relação ao Município de Limoeiro Vias de acesso, PEs 90 e 89  
 Fonte: www.aondefica.com.br

Do ponto de vista hidrológico, constitui-se uma importante reserva Florestal contendo cerca de trinta e duas nascentes, destacando-se aquelas que contribuem para a formação das bacias dos Rios Siriji e Capibaribe - Mirim (CPRH, 1994). O clima enquadra-se como quente e úmido, com períodos de seca entre setembro e fevereiro e de chuvas entre março e agosto (CPRH, 1994), ocorrendo também à chamada “precipitação oculta”, resultado da intensa condensação que ocorre à noite, principalmente nos meses mais frios, quando a temperatura fica em torno de 18° C; A temperatura média anual do ar varia entre 24° e 25° C.

A geomorfologia da área apresenta-se bastante dissecada, em forma de colinas intercaladas por vales encaixados (CPRH, 1994), com níveis altimétricos variando de 650 a 750 m. Nas encostas, encontram-se afloramentos rochosos formando extensos paredões de rochas do Embasamento Cristalino Pré-cambriano, inscrita dentro do complexo Gaissico-magmático que tem como litótipos predominantes granitos (CPRH, 1994), com uma cobertura vegetal mais baixa e com características distintas ao longo das mesmas e, também grandes blocos sob a densa formação vegetal.

**METODOLOGIA**

O estudo foi realizado através de pesquisa literária, contando com a ajuda da internet. No entanto o principal meio utilizado para o levantamento das informações deu-se diretamente no campo.

Para obter dados do potencial dos recursos para o desenvolvimento da atividade ecoturística percorreu-se toda a extensão da Mata do Siriji. O trajeto, cuja maior parte foi fotografada, foi realizado no meio da mata, por entre trilhas criadas por moradores da localidade e recrutas do destacamento do Tiro de Guerra de Limoeiro – Exército – que usam a área para treinamento militar.

Foram observados os recursos de infra-estrutura das cidades vizinhas de Machados e São Vicente Férrer, e principalmente o potencial paisagístico da mata, registrados por fotografias.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Como citado anteriormente, uma das características fundamentalmente necessárias para a implantação do ecoturismo de observação é a beleza paisagística da área. Durante a observação da área estudada percebeu-se nitidamente que esta é uma característica que existe em extrema abundância na região. Como podemos observar (Fig. 1, 2 e 3) o rico potencial paisagístico da região proporciona um espetáculo de rara beleza ao visitante, tornando-se uma área potencialmente propícia à implantação do ecoturismo de observação.

Independente do potencial paisagístico da região, o que por si só já confirma a potencialidade da região para a implantação do ecoturismo, o potencial hídrico e a diversidade animal e vegetal encontrados na região demonstraram-se tão ricos que superaram as expectativas criadas ao início da pesquisa.

O lago localizado entre serras com um grande espelho de água entra em contato, no meio da mata, com uma vegetação bastante densa, composta por árvores centenárias, em algumas áreas (Fig. 4) e, em outras, com vegetação rasteira composta por gramíneas. O potencial hídrico da região está claramente visível não só no lago, mas em diversos riachos encontrados na região, além de pequenos outros lagos, como o mostrado abaixo, localizado junto à estrada de acesso à mata. A vegetação densa dá espaço em alguns pontos a gramíneas e a flores de beleza única das espécies existentes na Mata Atlântica.

### Impactos ambientais negativos observados na área de estudo

Apesar de observarmos na área algumas placas de proibições e cercas ao redor da vegetação nativa, constatamos visualmente e através de perguntas informais aos moradores da área, que no local não existe nenhum tipo de fiscalização ambiental. Em alguns pontos da mata pequenos agricultores se instalaram para praticar a agricultura explorando as culturas de banana e uva. Observou-se também a presença de gados bovinos e caprinos que pastam livremente sobre as margens do lago. A cada dia a vegetação nativa perde espaço para as culturas de banana, uva, pastagens e criação de bovinos (Figura 5).

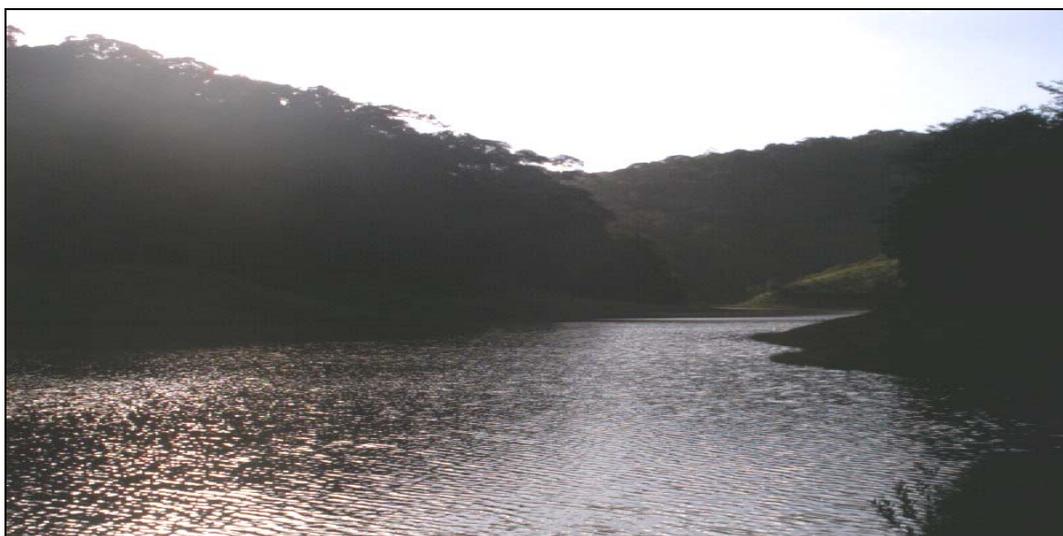


Figura 2 - Vista do lago



Figura 3 – Área da mata do siriji preservada



Figura 4 – Mata semi-virgem



Figura 5 – Cultura de banana tomando o espaço da vegetação nativa

### Propostas para a implantação do ecoturismo de observação

Para a implantação do ecoturismo de observação na Mata do Siriji será necessário um investimento mínimo da Prefeitura Municipal de Limoeiro junto com outras prefeituras da região, como as de Machados, São Vicente Férrer e Vicência, e de empresas privadas preocupadas com o desenvolvimento sustentável e com a preservação dos recursos naturais. Esse investimento, que é pequeno em relação à importância da conservação da mata, será destinado à:

- Melhoria das estradas de acesso à mata;
- Construção e manutenção do centro de visitas, que abrangerá os visitantes que terão disponíveis: cantina, sala de projeção para vídeo-aulas e palestras educativas, sala de exposição de artesanatos locais, sanitários e dormitório para pesquisadores e instrutores;
- Contratação, capacitação e remuneração mensal de guias, pessoas responsáveis pela manutenção, limpeza e segurança (moradores da região), instrutores (Biólogos e geógrafos), Diretor do centro e possíveis pesquisadores que vierem a se instalar na área;
- Aquisição de veículo de tração 4 x 4 por se tratar de uma área de difícil acesso nas épocas chuvosas, para transporte de instrutores, visitantes e pesquisadores;
- Aquisição de mantimentos e medicamentos básicos e soros anti-oftálmicos;
- No aspecto natural a implantação de tal prática será importante para a preservação da área coberta pela mata atlântica e para a conservação de seu potencial aquífero, conseqüentemente e no aspecto educacional será um passo à frente em relação aos municípios do estado, pois possibilitará que:
  - Alunos das escolas estaduais, municipais e privadas tenham acesso à educação ambiental na prática, despertando a consciência ambiental;
  - A população conheça a beleza da área, que atualmente é conhecida por poucos, e desperte sobre a importância para sua preservação;
  - Professores levem o conhecimento prático sobre meio ambiente, ecologia, sustentabilidade, relevo, clima vegetação e outros aos seus alunos, tornando o aprendizado mais eficiente e interessante, além de capacitarem-se sobre estes em meio natural;

### CONCLUSÃO

A área estudada satisfaz todas as expectativas esperadas no início da pesquisa. Observou-se no local um forte potencial para a implantação do turismo de observação, restando apenas maior desempenho do setor público e privado das cidades marginais a esta. Com uma riqueza em recursos hídricos, fauna e flora exuberantes, o que são fatores de extrema importância para sua conservação, a mata mostrou também seu forte lado paisagístico, o que é essencial para a implantação de tal prática de turismo.

O turismo que se tornou ao longo do tempo um fator de desenvolvimento e de conservação, se praticado corretamente, é favorecido também pelo local onde se está situada a mata, pois esta é rodeada por cidades pequenas e muito aconchegantes, que darão perfeito suporte em relação à hospedagem, com pequenos hotéis e pousadas, restaurantes e áreas de lazer alternativos como diversas bicas de água mineral, fazendas, engenhos e um clima diferenciado do agreste pernambucano.

Na cidade de Machados encontra-se outro ponto forte para o desenvolvimento local, a produção extensiva de banana, a qual origina diversos produtos, como Chips, doces, passas, licores, etc, os quais poderiam facilmente escoar no centro de apoio aos turistas da reserva. Na cidade de São Vicente Férrer ocorre o mesmo com a cultura extensiva da Uva.

O acesso atualmente encontra-se um pouco danificado, pois as estradas de terra (que compõem parte do percurso de acesso à mata) necessitam de habituais manutenções, o que não acontece no momento, impossibilitando que veículos de tração em duas rodas cheguem até a mata nos períodos chuvosos.

### REFERÊNCIAS

AB'SABER, Aziz Nacib. *Potencialidades paisagísticas brasileiras*. Publicações técnicas, Geomorfologia n. 55. São Paulo: USP/Instituto de Geografia, 1977.

- BENI, Mário Carlos. **Análise estrutural do turismo**. 2. ed. São Paulo: Senac, 1998.
- BARRETO, Margarita. **Manual de iniciação do estudo do turismo**. 5. ed. Campinas – SP: Papirus, 1999.
- CUNHA, Licínio. **Introdução ao turismo**. Verbo, 2001.
- FERRETI, Eliane Regina. **Turismo e Meio Ambiente: Uma abordagem integrada**. São Paulo: Roca, 2002.
- HALL, Colin Michael. **Planejamento turístico, processos e relacionamentos**. São Paulo: Contexto, 2001.
- KINKER, Sônia. **Ecoturismo e conservação da natureza em parques nacionais**. Campinas: Papirus, 2001.
- SERPA, Ângelo. **Turismo e Paisagem**. São Paulo: Hucitec, 1991.